

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sat. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 28 de Maio de 1889

ASSIGNATURAS
Trimestre (capita)38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 78

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações medicoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES
O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaturuna e Imarubá.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. Esp. do "Jorn. do Commercio,"

Rio, 27 de Maio, ás 6 h. da tarde:

Houve hontem uma importante reunião republicana no salão do Congresso Brasileiro, em homenagem a Assis Brazil, chegado de Porto-Alegre.

Oraram os presidentes dos clubs republicanos: Rio Grande, da Escola de Medicina e da Escola Polytechnica, o deputado Lamounier Godofredo, Quintino Bocayuva, Silva Jardim, Assis Brazil, Magalhães Castro e Thomaz Delfino.

A reunião foi concorridissima.

Estiveram presentes muitas senhoras, lentes de diversas academias, muitos militares, commissões de diversas associações e muito povo.

Muitas saudações. Reinou ordem.

O dr. Lopes Trovão não compareceu, visto achar-se enfermo.
(Correspondente)

NOTICIARIO

Por telegramma recebido n'esta capital, sabe-se que falleceu, na capital da provincia do Ceará, ante-hontem, victima de um caso esporadico de febre amarela, o sr. dr. Caio Prado, presidente d'aquella provincia.

Falleceu ante-hontem ás 8 horas da noite, na cidade da Laguna, o sr. Manoel Monteiro Cabral, chefe de uma respeitavel familia d'alli.

O finado contava 70 e tantos annos de idade.

Ante-hontem estiveram no porto desta capital os paquetes *Rio Negro* procedente do sul, e *Victoria* do Rio.

Hontem aportou aqui, tambem do Rio, o vapor inglez *Chatam*, que seguiu á tarde para o sul.

OBSERVATORIO

Já está montado e funcionando o observatorio do forte de S. João, onde o sr. capitão-tenente Calheiros da Graça fará suas observações.

Foi nomeado juiz municipal do termo de Lages o bacharel Francisco Xavier de Lima Borges; sendo exonerado, a seu pedido, o bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins.

Escola de Aprendizizes Marinheiros

Foi nomeado para servir na escola de aprendizizes marinheiros, desta provincia, o official de fazenda de 1ª classe Francisco Luiz Saldanha.

Licenças

Concederam-se licenças para residirem nesta provincia aos imperiaes marinheiros, invalidos, de 1ª classe Antonio Luiz de Miranda, e de 3ª José Jeronymo Segundo.

Entre os réos perdoados por S. M. o Imperador, no die 13 de Maio, encontra-se o seguinte:

Santa Catharina. — João, africano, condemnado a galés perpetuas, em que foi commutada, por decreto de 21 de dezembro de 1867, a pena de morte, imposta pelo jury do termo de Lages, em 23 de abril de 1867.

Obitos

Na viagem para aqui do paquete *Victoria*, que esteve ante-hontem n'este porto, deram-se a bordo 4 obitos, produzidos 2 por beriberi em praças do exercito, 1 por aneurisma em um imigrante e o ultimo motivado por parto.

A 21 do corrente chegou a Berlim o rei da Italia, que foi aclamado entusiasticamente pela multidão, e as tropas imperiaes fizeram-lhe as honras militares.

Foram presos e desterradas para a Siberia, 58 officiaes russos implicados no recente attentado contra o czar da Russia.

Angico com tolu e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

Tiveram baixa por incapazes do serviço da armada os menores Geraldo Antonio Faustino, Antonio Roberto, Raymundo Cyrillo Nonato e Nicodemos de Almeida, pertencentes ás escolas de aprendizizes marinheiros de S. Paulo e desta provincia.

AVERBAÇÃO

Mandou-se averbar na fé de officio do coronel de estado-maior de artilharia Augusto Fausto de Souza, conforme requereu, o teor do aviso do ministerio do imperio n. 1,140 de 19 de Março ultimo, agradecendo em nome do governo impe-

rial ao mesmo coronel os revelantes serviços por elle prestados com presidente da provincia de Santa Catharina.

Commissões de terras

Ficou sem effeito a remoção do engenheiro Arthur Ferreira de Paiva, do lugar de ajudante da commissão de terras no municipio do Tubarão para a de Itajahy e Principe D. Pedro; e foi transferido desta para a de Blumenau, e no mesmo cargo, o ajudante engenheiro José Bento da Cunha Figueiredo.

PROVIMENTOS

Passaram-se os seguintes: Ao rvd. padre Archanjo Ganarini, para continuar como vigario da freguezia de Santo Amaro do Cubatão, por um anno, e portaria para reger a da Enseada de Brito, conjunctamente com aquella; ao rvd. padre Henrique Matz, para continuar como vigario da freguezia de S. Pedro Apostolo do Gaspar, por um anno; ao rvd. padre Pedro Gonçalves Teixeira Lopes, para continuar como vigario da freguezia de Sant'Anna da Villa Nova, e portaria para reger a freguezia de Santa Anna do Merim, conjunctamente com aquella, todas n'esta provincia.

ELEIÇÃO SENATORIAL

BAHIA

O resultado conhecido, no dia 23 do corrente, no Rio, era o seguinte:

Barão de Guahy	8022	votos
Cons. Ferreira de Moura	7439	»
Cons. Carneiro da Rocha	7197	»
Dr. Araujo Góes	6982	»
Cons. Francisco Sodré	6596	»
Freire de Carvalho	5780	»

Faltam 13 collegios que não alteram a ordem da votação.

Campinas

Considera-se quasi extincta a epidemia da febre amarella, em Campinas.

MUNISTERIO

Informam á *Gazeta de Noticias* estar assentada a seguinte modificação ministerial:

O sr. conselheiro Rodrigo Silva deixa a sua pasta,

porque o seu estado d' saúde não lhe permite continuar no poder.

O sr. conselheiro João Alfredo deixa a pasta da fazenda, e tomará conta dos negocios estrangeiros.

Para a pasta da fazenda entra o sr. Andrade Figueira, e para a da agricultura o sr. deputado Rodrigues Alves.

Eleição senatorial

CEARÁ

Resultado conhecido de 45 collegios:

Ibiapaba	2,514	votos
Araripe	2,386	»
Accioly	2,320	»
Rodrigues	2,148	»
Aquiraz	2,031	»
Leandro	1,670	»

Foi nomeado juiz municipal do termo de S. Luiz de Caceres, na provincia de Matto Grosso, o bacharel Joaquim de Barros Barreto.

ESCOLA POLYTECHNICA

Em sessão extraordinaria de 29 do corrente, convocada a requerimento dos srs. Paulo de Frontin e conselheiro Alvaro de Oliveira, foi apresentada pelo dr. Paulo de Frontin a seguinte moção, assignada por 21 lentes effectivos:

«Annullados por insufficiencia de provas os concursos para o preenchimento das vagas de lente substituto do curso de artes e manufacturas e de professor da aula de trabalhos graphics do 1º anno do curso de engenharia civil, por aviso do ministerio do imperio de 13 de dezembro de 1888, pedio a congregação da Escola Polytechnica, em data de 20 do mesmo mez, ao Governo Imperial a reconsideração do seu acto, por julgar-o manifestamente offensivo ao que estatue o regulamento em vigor. Mantido, porém, pelo aviso de 23 de fevereiro ultimo, o citado acto, interpoz a congregação recurso para o conselho de Estado, ao qual s. ex. o sr. ministro do imperio negou provimento, pelo aviso de 15 de maio corrente. Esgotados assim os meios

legaes. É a congregação da Escola Polytechnica, para não cumprir um acto illegal e attentatorio das disposições regulamentares vigentes, ficando a opportuna mente não dar execução, na

parte que lhe diz respeito, aos avisos ministerio de 13 de dezembro de 1888 e 23 de fevereiro de 1889, as quaes mandam proceder a novos concursos para as referidas vagas. (Submettida a votação) foi approvada por 20 votos contra 1, votando a favor os srs. conselheiros Galvão, Pitanga, Borja, Castro, Affonso de Barros, drs. Paula Freitas, Barbosa de Oliveira, Ortiz Monteiro, conselheiro Alvaro de Oliveira, drs. Paulo de Frontin, André R. Uffers, Vieira Souto, Pereira Reis, Bastos Junior, Oliveira Bello, Licinio Cardoso, Agostinho dos Reis, José Murinho, Timotheo da Costa, Carlos Simplicio e Licinio Barcellos, e contra o sr. conselheiro Araujo e Silva.

Assignaram a moção, e não votaram por não terem podido comparecer á sessão os srs. conselheiro Moreira Maia e dr. Nerval de Gouvêa.

Faltaram á sessão os drs. Murinho Getulio das Neves, Ennes de Souza e Carneiro da Cunha.

CAMARA DOS DEPUTADOS
SESSÃO DE 23 DO CORRENTE

Publicamos em seguida o resumo dos discursos que, sobre os celebres contractos do commendador Loyo, foram pronunciados pelos srs. deputados Joaquim Nabuco e Lourenço de Albuquerque, na sessão de 23 do corrente.

O sr. Joaquim Nabuco, forçado pela interpegação nominal feita pelo sr. Lourenço de Albuquerque, vem á tribuna discutir diversos pontos do seu discurso.

O nobre deputado estabeleceu na camara uma preliminar que um eminente jornalista estabeleceu anteriormente em seu journal, declarando o parlamento incompativel com o presente ministerio, por motivos de moralidade publica. S. ex., em palavras que não podem ter duas interpretações, estabeleceu e ta preliminar, e em algumas phrases dirigidas ao orador manifestou o quanto podia haver de censuravel em não acompanhá-lo n'esta campanha, que alguém havia chamado da diffamação e que o orador chamará de moralidade administrativa.

S. ex. disse que o orador, severo com os seus co-religionarios, mostra-se tão complacente

com os seus adversarios politicos. Não é a primeira vez que o honrado deputado allude a posição especial em que algumas vezes tem o orador estado, em frente do partido liberal.

Mas pergunta á consciencia do verdadeiro partido liberal, se as responsabilidades suas, em dividir este partido em alguns casos, compram se por ventura com as pesadas responsabilidades que recahem sobre o nobre deputado.

Chefe de uma dissidência a cuja accção politica se devem todos os acontecimentos que ainda hoje se estão dando neste paiz, inclusive a feição que elle vai tomando, s. ex. é o menos competente para fallar de quem se julga o proprio chefe, e tambem da consequencia obrigada a divergir de seus co-religionarios.

O orador fez opposição ao ministerio Simbú; mas perguntará se, ao lado de José Bonifacio e de todos os homens que davam vitalidade e força ao partido liberal de então, elle orador não se achava com o grosso do partido?

Depois afastou se do ministerio Souza; fez questão da abolição, mas nunca foi adversario d'aquelle ministerio. Seguraram se os ministerios Murinho Campos, Paranaguá e Lafayette, e a nenhum d'estes fez opposição alguma no paiz em que se achava.

Subiu o ministerio Dantas, travou-se a grande questão da abolição, e quem é que foi peor adversario do partido liberal d'esse tempo, então sob a direcção do presidente do conselho, que dirigia em pessoa a campanha abolicionista?

Quem foi que se associou por sua vez áquella campanha de depuração na Camara?

O sr. Lourenço de Albuquerque admira-se do orador mostrar se condescendente com este ministerio, quando o orador se tem mantido severo, rigoroso para com os ministerios liberaes, em materia de moralidade administrativa?

Appella para s. ex. Foi adversario do ministerio de seu illustre tio, mas nunca levantou a minima preliminar de incompatibilidade moral entre o orador e os homens de então, respeitando sempre a integridade politica d'aquelle honrado ministerio.

Não arguiu de corruptor a nenhum ministerio liberal, não levantou nenhuma preliminar da ordem d'aquella que foi apresentada pelo illustre redactor do *Diario de Noticias*, com a sua incontestada autoridade. Esta é a verdadeira posição que assumiu em relação ao ministerio actual, lançando á conta de erros de administração os graves factos denunciados no parlamento, factos que fazem parte de uma serie de erros, de que nenhuma administração se afastou ainda.

Não acha o orador que já tenhamos chegado a uma época em que a camara deve ser dividida em dous grupos, um de homens de bem e outro dos que não o são; de modo que se pos-

sa dizer que das cadeiras de deputados passa para as de ministros a menor sombra de incompatibilidade moral.

Outro ponto que levanta desde já, é: se entendes que ha na actual administração graves erros, por que restringis

toda a accusação aos contractos Loyo?

O sr. Lourenço de Albuquerque pergunta: se a moralidade publica tem sido violada por este ministerio, só se o faz responsável por e-ses contractos? Pois que se está na camara um homem de nome talvez já exista na imprensa na opinião publica, de que só certos individuos possam pretender favores ao Estado?

Pois se ha negocios feitos com Loyo e negocios feitos com Figueiredo, porque só se falla e accusa aquelles e não este? Pois um empréstimo feito na Bahia por Figueiredo é menos merecedor de censura, que o feito em Minas com Loyo? Se os factos são censuraveis praticados com um, o devem ser tambem praticados com outro.

Se são condemnavéis os negocios com Loyo, porque o não foram na administração passada, quando elle foi a pedra fundamental da eleição do sr. Portella? O orador conhece muito o sr. Loyo e sabe o que elle foi.

Parece que se quer tirar partido de um nome. Ha um proverbio que diz — não se deve defender a quem todos atacam. Levantou-se um acervo de censuras contra o nome Loyo; parece que a moralidade publica achou afinal um bode expiatorio, um homem sobre quem carregar todas as culpas e mandal o para o deserto com a lembrança d'ellas.

Mas a questão é muito mais séria, affecta a moralidade intrinseca, a medulla dos dous partidos constitucionaes, não é o processo d'este ministerio, é o processo de todas os transactos, dos dous partidos, e até da propria monarchia.

O paiz, diz o orador, está sofrendo, não do *Loysmo*, mas de *Loyite*. Todo o mundo tem os olhos deslumbrados pela prosperidade do comprovinciano do orador.

Depois de outras observações, o orador entra na apreciação dos contractos, e, começando pelos dos engenhos centraes, diz que o sr. Loyo já veio no fim. Não ha quem ignore o que foi este negocio de engenhos centraes, quando se concediam a esmo.

Faça-se uma lista dos engenhos centraes que têm sido concedidos até agora, e ver-se ha quantos foram os concessionarios que venderam as concessões em Londres, sem que tivessem a menor idoneidade.

Essas concessões, esses favores, feitos recentemente a Loyo, em face d'aquelles, são menos que secundarios.

Com referencia ao porto de Pernambuco, houve licitação publica, o governo chamou concorrência, e ninguém quiz este negocio. O orador estava em Londres, quando alli foram publicados os editaes, e pôde dar

testemunho de nenhum caso que ali se fez de tal empreitada.

Diante d'este naufragio, o governo contractou com o sr. Loyo, fazendo algumas modificações. Se o contracto for bom ou máo, compete aos technicos decidir.

Quinto ao empréstimo de Minas, pergunta o que ha de extraordinario n'isso, desde que o sr. Figueiredo, antes d'elle havia feito o da Bahia. Afinal, confessa, não tem esses negocios senão em conta de verdadeiras insignificantes.

O que vale tudo isso, diante da questão da empresa da Copacaba? Isto é que é negocio de vulto, bem como o dos fornecimentos ao Ceará durante a secca de 1877.

Não retalia, mostra apenas que em todas as administrações se dão d'estes factos. Mas não pôde deixar de perguntar, se porventura quando assumio a pasta da fazenda o sr. Belisario, e fez contracto com o Banco do Brazil sobre seus negocios particulares, alguém vio n'isso alguma relação com o contracto que depois fez o mesmo ministerio com aquelle estabelecimento de credito, para o lançamento de apolices no mercado.

Qual é o homem de Estado que não tem sido maculado pela calumnia?

O orador lembra se ainda do que se passou com o eminente visconde do Rio Branco, por occasião da questão das cambiases.

Vio como no senado foi tratado o chefe do gabinete, que havia feito passar a lei de 28 de Setembro de 1871.

Não está mais do que prestando ao honrado sr. conselheiro João Alfredo o testemunho que elle devia e se é de sua lealdade. Não deseja provocar a minima divergencia; deseja apenas demonstrar sua gratidão.

Está convencido de que, se o sr. conselheiro João Alfredo não tivesse feito a abolição no dia 13 de Maio, ella ainda não estaria feita; e se a princeza chamasse o sr. Dantas, ter-se-hia visto o partido liberal dividido, e, caso assim não acontecesse, ter-se-hia visto o partido conservador unido como um só homem.

Diz-se: a abolição estava feita, a fuga dos escravos em S. Paulo foi o golpe mortal na odiosa instituição.

Sim, diz o orador, o que havia era uma porção de escravos fugidos, e, quando a lei de 13 de Maio não tivesse legalizado a grande obra de Antonio Bento, ainda assim seria uma epopêa a obra de João Alfredo. Deseja que o elemento progressista do partido conservador cada vez se torne maior.

Conclue, dizendo que, diante do elemento republicano, a monarchia não tem outro caminho a seguir senão realizar reformas liberaes, conceder mais autonomia ás provincias, por que assim pôde ganhar alguma cousa na gratidão do povo.

Espera que o partido liberal não commetterá este erro, hoje que acha-se tão pujante, hoje que o partido republicano se

apresenta com todas as vantagens n'este momento.

Quer, pois, dar testemunho de que os nossos governos são integros e que não será por suas mãos que contribua para que baquete o throno, quando é preciso garantirmos aquelle velho que tem em frente de si a posteridade, que na historia terá um lugar saliente, quando nós outros já estejamos esquecidos. (Apoiados, muito bem. Palmas das galerias. O orador é cumprimentado por muitos dos seus collegas.)

O sr. Lourenço de Albuquerque diz que vale a pena proferir philipicas como o nobre deputado por Pernambuco intitulou ha dois dias o seu discurso, só para ter defesas tão brilhantes quão entusiasticas, como a que s. ex. produzio.

Pôde-se dizer de hoje em diante, que o toxismo não é um facto que deva ser condemnado pelo poder legislativo; é um facto até digno de dithyrambos.

Sente que o nobre deputado não esteja occupando o posto que lhe compete ao lado de seus amigos.

O orador nunca veio á camara desempenhar papel por conta de terceiro; sempre fallou sob a sua responsabilidade individual, e fel-o com uma franqueza que pôde ser igualada, mas não excedida.

Admira o talento e a illustração do sr. conselheiro Ruy Barbosa, mas nunca s. ex. o teria como o organ de opiniões que tambem não fossem suas. Ainda mais nenhum homem, por mais altamente collocado que esteja, terá a força necessaria para fazer com que o orador sustente idéas contrarias ás que professa.

São sabidas as relações que o prendiam ao chefe do gabinete de 5 de Janeiro; entretanto, na questão capital suscitada por este ministerio, teve a coragem de afastar-se do amigo, para não ir de encontro ás suas convicções.

Quando se tratou de excluir o senado da reforma que se queria fazer, o orador sustentou que não era isto constitucional, e teve a fortuna de vêr a sua doutrina confirmada pelo venerando sr. visconde do Bom Retiro.

O nobre deputado ou não entendeu o orador, ou por commodidade se collocou em um terreno para o qual não o convidou.

Não disse jámais o que s. ex. referio em seu discurso. O que assegurou, foi que o nobre deputado disse que o partido liberal no poder fez muitas patotas. Então era natural que estranhasse a benevolencia com que trata o ministerio actual, sendo aliás tão severo para com o seu partido.

O orador não atacou a prohibidade do ministerio; o que notou, foram certas coincidencias.

O nobre deputado defendeu o ministerio actual, comparando-o aos gabinetes passados. E' o que torna difficil a posição de s. ex.

O nobre deputado tem dous pesos e duas medidas; para os seus adversarios, tem uma balança de ouro; para os seus amigos, tem uma balança de cobre. Não se limitou s. ex. a

estendeu a comparação entre os politicos de outr'ora e os de hoje. Notou que temos na pasta da fazenda um homem que não tem ligações.

Affirma que o nobre deputado não teve a segurança que affecta.

Se o sr. presidente do conselho submettesse á rigorosa analyse os actos dos seus collegas, com certeza os erros seriam corrigidos. Mas s. ex. faz garbo de declarar que de nada quer saber. Não é sómente dos negocios provinciaes que o honrado ministro não quer saber; é tambem dos negocios geraes, tanto assim que não teve noticia senão vagamente dos contractos de immigração.

Temos assim, diz o orador, um ministro da fazenda que se isola completamente dos personagens principaes do seu partido, dos seus delegados, mas vai pagando todas as despesas que lhe são apresentadas.

E' este por ventura o ideal de um ministro da fazenda?

O nobre deputado citou varios factos occorridos na situação liberal:

Linha ferrea de Copacabana, estrada de ferro Pedro I e a reclamação Waring.

Depois de explicar cada um d'estes negocios, pergunta o orador o que ha de commum entre elles e a questão Loyo.

O que vemos, é um homem cercado de uma protecção immensa, que tem conseguido todos os contractos, ainda que as suas propostas sejam as mais desfavoraveis. Pergunta quem são esses senhores? Por que só agora appareceram?

Em tres concurrencias appareceram elles: no Amazonas, obtendo o contracto da illuminação publica, contracto que não poderá ser defendido pelo sr. Passos de Miranda, melhoramento do porto de Pernambuco, e emprestimo á provincia de Minas.

Passando a occupar-se do contracto para o melhoramento do porto de Pernambuco, diz que o governo resolveu o negocio dando preferencia ao sr. Loyo, e, sendo accusado, defendeu-se pela imprensa, abrigando-se á sombra de um parecer dado por um parente, o sr. visconde de Ouro Preto. Entretanto, assim não foi: o parecer foi desfavoravel, como foram contrarios os que deram os srs. engenheiros Saboya e Lisboa. Analysando a proposta, chega á conclusão de que era caso de se annullar a concurrencia.

Passando a tratar do emprestimo de Minas, diz que apreciou os esforços que fez o nobre presidente de Minas, para defender-se, mas confessa que quem tem razão, é o sr. presidente do conselho.

Os documentos apresentados fiz eram a luz sobre o emprestimo, e elles vieram demonstrar que o sr. presidente do conselho não devia ter-se abtido do exame dos papeis.

Acredita que a camara já tenha juizo definitivo sobre este emprestimo. O contracto foi illegal, porque o presidente não tinha autorisação para fazel-o, e foi da maior inconveniencia possivel.

Em seguida, passa o orador a analysar uma por uma das propostas, e mostra que outro teria sido o parecer do sr. barão do Rosaão, se lhe fossem

enviados todos os documentos ultimamente apresentados á camara.

Occupando-se com os contractos de immigração, diz que o sr. ministro da agricultura fez contractos onerosissimos, dependendo quantia superior a 50,000:000:000, e sem audiencia da secretaria da agricultura.

Concluindo, disse que tem lido muitas vezes, que perderam-se instituições á falta de concessões feitas a tempo.

Tem suas duvidas a este respeito. Conheceu instituições que desapareceram, e das quaes muito diversa teria sido a sorte, se tivessem tomado as cautelas a tempo.

Mas ainda não vio até hoje uma monarchia salvar-se por meio de concessões.

Por isso, apesar de liberal, inclina-se para o lado da resistencia, mas da resistencia legal.

Mas para resistir é preciso um ponto de apoio, e esse ponto é o exercito. Mas o exercito, que em toda a parte é um elemento de ordem, entre nós está constituido de um modo diverso.

O nobre deputado fez uma grande injuria aos seus amigos, suppondo que elles querem subir pela mesma escada por onde descem os seus adversarios.

Confessa que ficaria muito mais satisfeito, se fosse possivel organizar-se ministerio conservador, que conseguisse o congraçamento do partido.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Caixa Economica
Movimento de 27 de Maio:
Entrada 860,000
Saldo dos depositos na presente data 595,413,828

SECÇÃO LIVRE

Importante

Declaro que, não só eu como pessoas de minha familia, temos feito uso do adeparado *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, em comparação dos Srs. Rauliveira, Oliveira, do Desterro, obtendo resultado satisfactorio todas as vezes que d'elle fazemos uso, nos casos de bronchite, rouquidão, asthma, etc.

Lages, 22 de Fevereiro de 1889.
—João de Castro Nunes.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tósse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito *Xarope*, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tósse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—Ignacio Antonio da Silva.

Opinião professional

Lages, 7 de Março de 1889.—Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Amigose Srs.—O seu preparado—**XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO** aqui neste municipio, tem tido grande acceptação; isso devido aos beneficos effeitos que tem produzido. Eu mesmo, em nossa casa, tive occasião de empregal-o em pes-

soa de minha familia que ha muito soffria de Asthma, e colhi resultado satisfactorio com o uso desse seu acreditado preparado.—De VV. SS.—Am' grato—José Augusto d'Arruda, pharmaceutico da cidade de Lages.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—JOÃO FRANCISCO DA SILVA DUTRA.

SURDOS

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirigir-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

DECLARAÇÕES

Importante leilão

O abaixo assignado tendo recebido o seu titulo de

LEILOEIRO

offereça os seus serviços ao respeitavel publico.

Outrosim, declara que brevemente fará um importante

Leilão

que constará do respectivo annuncio.

José Segui Junior

CONCERTOS E AFINAÇÕES

Piano

Uma pessoa habilitada encarrega-se de qualquer desses trabalhos, com rapidez e modicidade nos preços.

Informações n'esta typographia.

ANNUNCIOS

MARIA LEOPOLDINA DA MOTTA

† Maria Angelica da Natividade da Motta e suas filhas mandam rezar uma missa por alma de sua cunhada e tia **Maria Leopoldina da Motta**, na igreja do Menino Deus, ás 8 horas do dia 29 do corrente; convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem esse acto de religião.

AMA DE LEITE

Quem precisar de uma ama de leite póde dirigir-se ao Matto-Grosso, junto á casa onde reside o sr. Domingos Peixoto.

PARA LUTO

100 cartões de visita com tarja preta 2\$000! N'esta typographia

CASA DE COMMISSÕES

S. PAULO

J. SILVA & COMP.

Recebem á consignação: Farinha, feijão, banha, cereaes e todos os productos de Santa Catharina.

Especialidades em farinhas finas de mandioca.

Fazem liberaes adiantamentos sobre consignações.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de venda.

Fazem pagamentos em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

N. 13 A RUA DA ESTAÇÃO N. 13 A

S. PAULO

CASA ESPECIAL

DE

CHAPÉOS

Chapéos! Novidades Chapéos!

A unica casa especial de chapéos recebeu pelo ultimo vapor da Côte um **variadissimo** sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças.

Chama-se a attenção do publico desta capital para os **PREÇOS REDUZIDOS** desta casa.

Só vendo para acreditar!

A casa está habilitada a satisfazer a qualquer freguez por mais exigente que seja, tal é o importante sortimento que possui.

Neste ramo de negocio, não póde ter esta casa competidor aqui, porque é a

UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Não se deve comprar chapéos sem visitar esta barateiro casa.

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

RUA DE JOÃO PINTO N. 3

Henrique de Abreu

CHACARA

Aluga-se ou arrenda-se uma casa e chacara com agua, tanque de lavar, arvores fructificas, cafezal e terrenos proprios para plantações. Para informações n'esta typographia.

UMA PARTIDA

DE

Fumo superior

a 1\$200 o kilo—em rolos

VENDE-SE NA CASA

DE

MANOEL JOAQUIM MADEIRA

PREDIOS

Vende-se as casas á rua da Trindade ns. 18 e 20, e á rua Auréa n. 17.

GRANADINO

ou elixir de pepsina as lactopeptina, poderoso agente das molestias do estomago, *dyspepsias*, etc Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade, Raulino Horn & Oliveira, pharmacia e drogaria, rua do Principe n. 15.

VINHO

reconstituinte, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na anemia, convalescencias e tuberculose pulmonar. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Piano

Uma pessoa que se retira brevemente para a Europa deseja vender um excellente piano, de nogueira, do autor *John Brinsmead & Sons* de Londres, proprio para concertos. Para melhor informações—á rua de S. Sebastião n. 51, ou á rua Barão de Iguatemy (Matto-Grosso) n. 21.

E' BARATO!

Pelo preço de 2\$000! são entregues 100 **ELEGANTES** cartões-sapatinhos, para moças, impressos com o nome da compradora!

NESTA TYPOGRAPHIA

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habitam-se ao vicio da embriaguez ou repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade, Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e drogaria, rua do Principe n. 15.

VINHO

ferruginoso de jurubeba, anti-febris tonico e applicado nas affecções do figado, baço e intestivos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA
NOVA E IMPORTANTÍSSIMA DESCOBERTA NA RIQUISSIMA
Flora Brasileira
PELO PHARMACÊUTICO CHIMICO

ANTERO LEIVAS
Aprovado e autorizada a venda pela Exma. Inspectoria Geral de Hygiene para a cura radical das molestias do estomago e nos testinos; sancionada, sobre sua efficacia, pelos attestados seguintes de abalizados clinicos CIVIS, MILITARES e HOSPITAES da CÔRTE, além dos innumerados attestados, de clinicos eminentes, chefes de familia importantes e pessoas de todas as posições sociais, tanto da Côrte como das provincias, que tem sido publicados nos jornaes da Côrte e estão muitos transcriptos nos opusculos, que envolvem cada vulto deste maravilhoso remedio, e ensinam a maneira de usal-o, conforme a idade do enfermo e a dieta a seguir.

Atestado de um Lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e uma das nossas notabilidades medicas:
« Attesto que tenho empregado com grande vantagem a tintura da NECTANDRA AMARA, no tratamento da enterocolite chronica — O que attesto sob a fê de meu grão. — Rio, 20 de Julho de 1887. — Dr. JOSÉ BENICÍO DE ABRU. »

Atestado de um dos ornamentos mais salientes do nosso corpo de Saude da Armada, cirurgião de divisão e membro do corpo medico do Hospital da Marinha e com grande clinica civil na Côrte:
« Attesto que tenho empregado e m resultados muito proveitosos as preparações de NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, quer na minha clinica civil, quer em pessoas de minha familia e em doentes do Hospital de Marinha da Côrte. A NECTANDRA AMARA vem a ser um poderoso medicamento para as diversas fórmias das molestias do aparelho digestivo, sobretudo nas dyspepsias. — Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1889. — Dr. LUIZ CARNEIRO DA ROCHA. »

Atestado de um membro da Academia Imperial de Medicina e eminente clinico civil na Côrte:
« Attesto que tenho empregado no tratamento de enterites da primeira e segunda infancia a tintura de NECTANDRA AMARA — obtendo sempre muito bom resultado. — Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1889. — Dr. AFFONSO PINHEIRO. »

Os preparados da NECTANDRA AMARA são todos de bom paladar, as pessoas mais exigentes ou as crianças podem, sem repugnancia, usar de qualquer d'elles, por gosarem da vantagem de serem tolerados por todos os estomagos.
São: VINHO, ELIXIR, TINTURA e PILULAS de NECTANDRA AMARA.

Remedio Paulista — com marca registrada
OS DEPOSITARIOS E AGENTES NESTA CIDADE
ALEXANDRE NICOLICH & COMP.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR
Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.
ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR
AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gêmmas, Escostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.
In Paris, Quai J. FERRÉ, nº 102, rue Richelieu, nº 4 BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^{as}.

AS QUATRO NAÇÕES

A RUA DO PRINCIPE N. 2-4

Acaba de receber d'Europa
SÓ á dinheiro SÓ

Sobretudos impermeáveis para homens; Capas de seda, impermeáveis, para senhora, al- novidade; Bolças de couro e de velludo para senhoras e meninas; 1 Cartão com 6 pares de punho e 12 collarinhos modernos; Ombreiras de seda preta com vidrilho para senhoras; Espartilhos com elastins (elegantes); Gorros de lã com borla, para meninos; Capas pretas enfeitadas; Caixas com ricas perfumarias; Apparelhos de porcelanas em caixas; Lenços de seda Lion; Missaes de madreperola; Casemira royal, tecido francez para Senhoras; Sedas e setins lizos e com dezenhos; Rami fazenda para as moças de bom gosto; Enxovaes completos para casamentos; Cortes de collete de seda e de fostão; Costumes de casemira; Casemira cambraia, toda de lã, lizas; Completo sortimento de chales de lã de malha; Completo sortimento de flanelas; Completo sortimento de colchas e cobertores.

Innocencio José da Costa Campinas

REMEDIO CONTRA SEZOES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medicamento contra todaa sorte de febres, evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado mu- ltuissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.
PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

As pessoas que conhecem as
PILULAS DE DEHAUT
DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.
5 fr. e 2 fr. 50

LICOR Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos arthematismos, darthrosa e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.
Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn, & Oliveira. Pharmacia e Dro- garia, rua do Principe n. 15.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTOAO D' CORV. SART, 1858
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878
Empregada com o maior êxito contra
DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTOES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT
Paris, Ph^{as} COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principaes pharacias.

2\$000 !!

Aprompta se, por este preço, 100 LINDOS cartões de visita, á phanthasia, para moças!
N'ESTA TYPOGRAPHIA

SEMENTES DE HORTALIÇAS

Chegaram novas e garantidas: vende-as o Jorge no mercado- das seguintes qualidades: Alface repolhuda, aipo tallo branco, Alcaparra, beringela roxa, cenoura curta vermelha, couve flor, cou, ve-rábano, chicorea crespa, ervilha torta, espargos, gilô, melão casca de cirvalho, melão a chamusca, nabos brancos, pepinos grandes, rabanete francez rosado, repolho quintal, repolho pé curto, repolho crespo, repolho coração de boi, repolho S. Diniz, repolho bacalan, repolho roxo, tomates grandes e mais outras qualidades que deixa-se de mencionar.

Jorge Favier

No Mercado

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel
NOVA-YORK PARIS
Aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.
Adoptadas pelo Formulário official francez, e autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.
Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convem especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, en artres, humores frios, etc.), doem as contra as quaes os simples ferruginhos são inefficazes; na Chlorosis (palidez dos men- ções não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (instrução nulla ou difficil) a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.
N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e autenti- cidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.
Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

BARATILHO COMPLETO !

GRANDE QUEIMA!

(Conclusão do nosso balanço annual)

LOJA DE FAZENDAS

20 RUA DO PRINCIPE 20

Vendas só a dinheiro á vista, para liquidação dos artigos abaixo:

Côrtes de lã lavrada para vestidos a 18 covados.....	5\$000
Ditos de lã sarjada para vestidos, a 17 covados.....	5\$000
Ditos de lã lavrada para vestidos, a 18 covados.....	6\$800
Ditos de lã lavrada para vestidos, a 15 covados.....	4\$200
Ditos de chita percale, a 12 covados.....	2\$700
Ditos de chita, diversos padrões, no estado, a 12 covados....	2\$300
Ditos de calças de casimira.....	3\$200
Ditos de calças de casimira, superior.....	6\$200
Flanellas, diversos preços, até covado.....	\$200
Ditas algodão, lisas e de xadrez, largas, para saias, a.....	\$320
Cobertores, diversos preços, até.....	\$000
Chitas largas e firmes (pechincha) covado 140 e.....	\$150
Chales de lã, ponto de malha, até.....	\$800
Cluny, azul marinho, para vestidos, metro.....	1\$800

Roupas feitas

Sobretudo de casimira e panno, forrado de flanela.....	15\$000
Paletots de cassineta.....	3\$200
Fraks de diagonal, em perfeito estado.....	12\$000
Colletes de casimira, para homem.....	1\$000
Calças de casimira, superior, para homem.....	5\$000
Ditas e camisa de riscado a.....	1\$200
Bordados estreitos, a peça, a 200 e.....	\$120
Dous collarinhos de côr e um par punhos, por.....	\$700
Ceroulas de algodão.....	1\$000
Vestidinhos de lã, ponto de meia, de 3\$200 a.....	4\$000
Casaquinhos de lã, ponto de meia, para criança, de 2\$000 a.....	2\$200
Meias de lã, superiores, para criança.....	1\$500
Ditas de lã, superiores, para homem e senhora, de 1\$000 a.....	1\$300
Cachenez de merinô branco.....	1\$600
Baeta escarlata e azul, covado, até.....	\$500

E ainda muitos artigos que deixam de enu- merar, inclusive os de armarinho.

Esperam do Rio de Janeiro no corrente mez de Maio — um lindo sortimento de objectos de lã.

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

HOTEL YPIRANGA

Em Joinville

UNICO NESTA CIDADE

CAFÉ e BILHAR

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e prom- ptidão, banhos, etc.

Provincia de Santa Catharina
JOINVILLE — RUA D'AGUA — (PERTO DO DESEMBARQUE)
[João Antonio Correia Maia.